

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Sexta-feira, 29 de Abril de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3.000
(Pelo correio) Semestre.....\$5.000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 56

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Grupos-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina; S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Mato-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Mato-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUYATA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

A ESCRAVIDÃO NA VILLA DO PARATY

A *Folha Livre*, de Joinville, tratando de uns escravizados africanos, importados depois da lei de 1831, que, na villa do Paraty, auxiliados pelo distincto abolicionista d'aquella localidade o sr. capitão João Evangelista Leal, intentaram acção de liberdade contra seus pretensos senhores, conseguindo-a, por não haverem estes contestado a acção, relata da seguinte fôrma outros factos ali occorridos:

«Fallando do Paraty, não nos é licito olvidar o nome de dois libertos notaveis pela elevação do character, de dois verdadeiros homens residentes n'aquella localidade.

O primeiro d'elles, José Hygino, comprou a sua liberdade por 1:026\$000, a de sua mulher por 400\$000 e os serviços de sua filha por 100\$000.

Que lucta heroica para alcançar essa quantia! que persistencia admiravel!

Ha aristocratas de sangue azul que não fariam nem a decima parte.

A respeito desse herôe verificamos o seguinte escandalo:

Tendo-lhe faltado a quantia de 280\$000 para completar a de 400\$000, importancia da liberdade de sua mulher, passou elle um credito á Sebastião da Maia, que ficou como seu fiador; essa quantia foi pagando Pedro em diversas datas ao ex-senhor de sua mulher e ao fiador, dos quaes ia cobrando recibo; restando-lhe por pagar somente 14\$000, por ter a viuva do mesmo ex-senhor de sua mulher perdoado os juros. Querendo Pedro Hygino liquidar o seu debito e receber o credito passado á Sebastião da Maia, negou-se este, allegando que Pedro devia-lhe quantia muito superior. A importancia de 14\$000 foi depositada em mão de José Portuguez para fazer o pagamento e receber o credito.

O outro liberto a que nos referimos libertou tambem com o seu trabalho—mulher, filha e neta!

Este homem distinguio-se entre os africanos importados para o Brazil; chama-se João Luiz Malaquias.

E' de estatura alta, phisionomia alegre, viva, intelligente, muito sympathico em fim, se é que não me afasto do sentido chic da phrase, dando esse qualificativo a um simples africano.

O mesmo falla regularmente o portuguez, foi escravo do celebre negreiro Bacelar e com elle fez todas as viagens (de mero recreio!) á Costa d'Africa.

Conhece a maior parte das cidades do Brazil.

Descreve com precisão o numero de escravos importados, as datas, os portos de desembarque e agentes do mesmo Bacelar.

Por meio deste intelligente africano, que conta menos de 60 annos, pretende o sr. capitão Leal, segundto revelou-nos, libertar muitos infelizes descendentes de africanas.»

Do cargo de 3º supplente do juiz municipal de Joinville, obteve exoneração Henrique Stoteran.

S. M. O IMPERADOR

Do exm. sr. Barão de Cotegipe, recebeu a presidencia, ante-hontem, o telegramma seguinte:

«Rio, 27.—S. M. deixou hoje a fazenda Aguas Claras e recolheu-se, por conselho dos medicos, ao Paço de S. Christovão. O seu estado tem melhorado e não inspira maior cuidado.—Presidente do Conselho.»

DELEGACIA DE POLICIA

O 1º supplente do delegado de policia d'esta capital, em exercicio, sr. João Custodio Dias Formiga, passou hontem as funcções desse cargo ao respectivo proprietario sr. Manoel Moreira da Silva.

COMPANHIA GYMNASICA

O paquete *Victoria*, a entrar dos portos do sul, traz a companhia dos srs. Albano Pereira, Candido Ferraz & C.

Informam-nos que a companhia estreará no proximo domingo.

No primeiro paquete a chegar do sul, consta, que virão os representantes da provincia do Rio Grande, que vão assistir á abertura do parlamento no dia 3 do proximo mez de Maio.

SENADO BRAZILEIRO

Na *chronica da Gazeta de Noticias* encontra-se a seguinte estatistica:

N'um periodo de dez annos, tem já morrido os seguintes senadores: Zacarias de Góes e Vasconcellos, José Thomaz Nabuco de Araujo, Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, José Martins da Cruz Jobim, Candido Mendes de Almeida, Visconde do Rio Branco, Visconde de Abaeté, Visconde de Jagnary, José Pedro Dias de Carvalho, barão de Camargos, Firmino Rodrigues Silva, Francisco de Paula Silveira Lobo, Frederico de Almeida e Albuquerque, visconde de Snassuna, barão de Pirapama, visconde de Bom Retiro, visconde de Nictheroy, barão da Laguna, marquez de S. Vicente, visconde de Caravellas, José Bonifacio, duque de Caxias, visconde do Rio Grande, marquez do Herval, Antonio Diniz de Siqueira e Mello, Martinho Alvares da Silva Campos, e n'esta semana Joaquim Antão Fernandes Leão. Ao todo 28 senadores.

A estes cumpre acrescentar agora o conselheiro Luiz Carlos.

A lista dos senadores escolhidos durante igual periodo de tempo é a seguinte:

Manoel Pinto de Souza Dantas, Pedro Leão Velloso, Liberato de Castro Carreira, Vicente Alves de Paula Pessoa, João Ernesto Viriato de Medeiros, Christiano Benedicto Ottoni, Felipe Franco de Sá, Joaquim Raymundo De-Lamare, Affonso

celso de Assis Figueiredo, Lafayette Rodrigues Pereira, Martinho Alvares da Silva Campos (morto), José Rodrigues de Lima Duarte, Ignacio Antonio de Assis Martins, Candido Luiz Maria de Oliveira, Antonio Joaquim Gomes do Amaral (eleitos em virtude da lei que augmentou a representação da provincia do Pará), João Florentino Meira de Vasconcellos, Manoel Francisco Correia, Luiz Felipe de Souza Leão, Francisco de Carvalho Soares Brandão, Paulino José Soares de Souza, Francisco Belisario Soares de Souza, marquez do Herval (morto), visconde de Pelotas, Gaspar Silveira Martins, Henrique Francisco de Avila (eleito na vaga de Florencio de Abreu), Alfredo de Escagnolle Taunay, José Bonifacio de Andrada e Silva (morto), Antonio da Silva Prado (na vaga de José Bonifacio), e barão da Estancia.

UMA PRAGA DE CENTOPEIAS

Referem de New-York uma estranha aventura maritima, que teve por theatro a goleta *Lucy T. Harvey*, durante uma viagem de Porto-Principe para a Philadelphia.

A goleta, commandada pelo capitão Hall, levava uma tripolação composta de negros. Tinha sahido de Porto-Principe havia alguns dias, quando o capitão e os tripolantes aterrados, vendo o tombadilho invadido por umas centopeias enormes, cuja mordedura é tão perigosa como a do escorpião. Quando o susto passou, conseguiram matal-as todas com agua a ferver.

Alguns dias depois, o commissario de bordo encarregado dos viveres, sahio do porão, todo esbafoado e soltando gritos de terror. Lá dentro havia legiões não só das temiveis centopeias como tambem de escorpiões. Alguns homens da tripolação, munidos de lanternas, desceram ao porão, e os insectos, espavoridos com a luz, invadiram aos milhares o convez. Os marinheiros, mais aterrados do que nunca, refugiaram-se nos mastros, de onde o capitão não conseguiu fazel-os descer.

Durante dois dias, as centopeias passeiaram á vontade no convez, e ne-

nhum dos marinheiros quiz arriscar-se a sabir do seu refugio. Um cão da Terra-Nova, que estava amarrado a prôa, foi mordido e morreu ao cabo de alguns instantes.

O capitão, e o piloto, os unicos que ficaram no seu posto, procuraram exterminar os insectos, collocando em diversos pontos panelas cheias de enxofre a arder; com esse expediente conseguiram apenas matar algumas duzias, mas no convez havia centenas dos asquerosos e horriveis insectos.

Emfim, sobreveio uma tempestade e a procella que em outra occasião seria um verdadeiro desastre, foi d'essa vez a salvação; as vagas varreram o convez e em pouco tempo os insectos que a agua não arrebatara, morreram de frio.

A goleta levava um carregamento de cedro, algum do qual estava carunchento.

Provavelmente foi n'essas cavidades da madeira que as centopeias traziam os ninhos, desenvolvendo-se depois em quantidade tão prodigiosa.

O olhar da mulher que ama é um estimulo, o sorriso é uma promessa, o beijo é uma sanção.

Entre a flor e a estrella ha uma aurora, que é o sorriso da mulher: no olhar participa do astro, no beijo tem o perfume da flôr.

Lycurgo dizia: Mandamos como rei, rogamos como homem, que aos velhos mui cansados se desculpe tudo, aos moços levianos se dissimule alguma cousa; porém que aos meninos pequenos nada se lhes perdõe.

O fim deste legislador era a boa educação da mocidade.

Meteorologia

Hontem, 28:

Minimo 15,8

Maximo 23,7

Céo: limpo.

VARIEDADE

Néro

Néro é um *enfant gaté* ao qual o acaso deu o mundo por juguete; uma criança perversa e robusta, a que nenhuma resistencia esfriou o cerebro nem calçou os nervos. Elle quer e pôde; e quer a todo o momento, e a sua vontade, sobre-excitada pela execução immediata, augmenta, exaggera-se, distende-se desmedidamente, agita-se em convulsões e debate-se contra o impossivel. O Sol! acaba por pedir a creança encolerizada, a quem nada se recusa. A cabeça do genero humano! é o derradeiro desejo dos Césares.

Não é a um germen de virtude, é a inexperiencia da tyrannia que se deve attribuir a tranquillidade do seu principio de reinado. Experimenta as almas, sonda a baixeza humana, mede a «Via Scelerada» que pôde percorrer. Quando muito, durante os seus primeiros annos de governo, divertir-se-á a passear de noite pelas ruas de Roma, roubando as lojas e espancando os transeuntes. Divertimentos de principe. O povo offerece as costas e não faz senão rir. E' preciso que Cesar se divirta. Não tarda a passar a exercicios mais sérios: envenena o irmão, publicamente, descaradamente, no meio de uma festa. Ao primeiro golo da beberagem preparada por Locusta, Britannico cai morto sobre os coxins do seu leito. Os convivas espantam-se; mas o

«Senhor» não pestanejou: elles modelam-se por aquelle rosto impassivel e continuam os risos começados: «Depois de um momento de silencio, diz Tacito, reanima-se a alegria do festim. *Post breve silentium, repetita convivi læticitur.*»

A impunidade excita-o, salta de um pulo aos limites do crime. Agrippina incommoda-o; resolve a sua morte. Primeiro, manda construir um navio que deve afogal-a em pleno mar. A ironia vem juntar-se ao parricidio: antes de a embarcar no navio assassino, dá-lhe uma festa em Baia; e despedindo-se de sua mãe, que vaie morrer, beija-lhe os olhos, como para lh'os fechar. Mas o navio desarranja-se; a onda que devia submergir Agrippina «recua espantada» como a do poeta, e depõe-na sobre a praia.

Néro impacienta-se e irrita-se. Os seus dois graves preceptores Seneca e Burrhus, conservam-se mudos ante a sua colera, não sentem a força necessaria para açamar o tigre; renunciam a isso, têm medo. O proprio Burrhus é quem designa o homem apropriado á enormidade do crime. Aniceto e seus lictores vão ferir Agrippina no ventre. Apenas derramado, o sangue materno desembriaga um momento Néro. Arrepende-se, atemorisa-se, a sua imaginação de artista perturba-se e abala-se. «A face dos logares que, diz Tacito, não muda como a dos homens» representa-

lhe o rosto morto de sua mãe. Ouve estalar o latego das Furias e a trombeta funeraria tocada por um phantasma invisivel soar em redor do tumulto de Agrippina. Na noite que succedeu ao assassinato, elle sonhou, dizem, pela primeira vez: o espectro de sua mãe abriu-lhe a porta dos sonhos. Mas o mundo apressa-se a serenar o seu dominador. Os centuriões e os tribunos vêm beijar-lhe a mão, como para lambar o sangue que a cobre; o incenso arde nas cidades de Campania; o seu regresso a Roma é um montruoso triumpho. O Senado vem ao seu encontro em trajos de gala. O assassino sóbe ao Capitolio e rende graças aos Deuses.

Tres protestos mudos foram os unicos a votar contra o crime glorificado. Thraséas sahio do senado quando se decretou que o dia do nascimento de Agrippina fosse considerado no numero dos dias funestos; uma mão desconhecida pendurou, de noite, no braço direito da estatua de Néro o sacco de couro em que a lei cosia vivos os parricidas com uma vibora e um macaco; e um recém-nascido foi encontrado n'uma rua de Roma com esta inscrição vingadora: «Criança abandonada, de medo que não venha a matar sua mãe». Prodigios segundo Tacito protestaram tambem contra o crime. A natureza ultrajada vingou-se em monstruosidades e em metéoros. O sol eclipsou-se, como no festim d'Atréu,

uma mulher deu a luz uma serpente, e o raio cahio nos quatorze districtos de Roma como para o purificar pelo fogo.

PAUL DE SAINT-VICTOR

SECÇÃO LIVRE

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dores rheumáticas, as quaes todos os mezes me perseguiram, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886.

—Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma).

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogeria, rua do Principe n. 15.

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia!

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acaba de unir-se á nossa especie, nos inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto ao ouvir o bater horrivel das azas do Anjo Exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que go-

verna o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda que se tratasse somente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois a ver: é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence-se de que n'ellas se comprehende a dita possibilidade. Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para esse effeito, poderão repellir os ataques insidiosos do inimigo da vida, até que as facultades vitales vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anjo da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulcro.

O destruidor toma diversas fôrmas, mas dá a preferencia á de um inimigo mortal que devora actualmente as partes vitales da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes d'este paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade d'este tyranno? Pergunte a si proprio se é atormentado por alguns dos symptomas que vamos enumerar: dores de cabeça, das costas e das espaldas; falta de appetite;

FOLHETIM

(10)

LOUIS BERGER

O FEITICEIRO VERMELHO

XI

CATALA, A BELLA TENEBROSA

Então, cruzando os braços sobre o peito, a feiticeira, em voz pausada, exprimio-se assim:

—Uma noite, em uma rua de Gand, o senhor desembainhou a espada para proteger-me contra alguns miseraveis que queriam apedrejar-me como feiticeira. O tenente Tromp veio em nosso auxilio. N'essa mesma noite eu estava sem pão; a noite ia adiantada... eu esquivava-me para não ser presa pelas patrulhas como vagabunda... o senhor teve pena de mim... levou-me a uma casa, onde havia uma boa mulher, e depois de dizer a ella que me desse de comer, apontando-me para uma cama, disse-me: «Durma ahí, minha filha!» N'essa noite eu não dormi, capitão, mas chorei de alegria lembrando-me de que

uma pobre rapariga como eu era protegida e respeitada por um homem como o senhor.

O capitão olhou para a feiticeira com bondade, e disse-lhe em voz commovida:

—Por que recordar essa historia?

—Vou dizel-o, capitão. Desde essa noite de Gand, votei-lhe mais do que o reconhecimento; minha vida é como sua, e eu prezo mais a sua vida do que a minha. Pois bem! a sua vida corre perigo!...

—Corre perigo? repetiram ao mesmo tempo Tromp e Raymond.

—Sim; um senhor da corte, chamado Remy d'Arcueil, vem ás vezes consultar-me, á noite, sobre os segredos do seu futuro. Posso, quando bem me parece, fazer ir esse homem á minha casa, mandando-lhe dizer que tenho um receio ou uma esperança a comunicar-lhe. Pois bem! esse Remy d'Arcueil jurou a sua perda; advinhei-o por certas perguntas que me foram feitas... por certos oráculos que me foram pedidos: digo, pois, capitão, que a morte paira sobre a sua cabeça.

Raymond fez um movimento e Tromp aconchegou-se a elle.

—Sim, repetio Catala, a morte paira sobre a sua cabeça; mas a morte paira ainda mais sobre a cabeça de Remy d'Arcueil, porque

menos perigo correria quem tentasse tirar a leoa o seu cachorrinho, do que quem ousasse ameaçal-o.

Tromp olhou para a feiticeira com admiração e espanto, porque, como verdadeiro reitre, dava de antemão a sua sympathia a todo o caracter heroicamente resolutivo.

Catala foi, timidamente, sentar-se ao lado do capitão, e disse-lhe quasi ao ouvido:

—Quando deverei matar esse homem?

O capitão respondeu-lhe com as mesmas precauções:

—Nunca!

—Cuidado; a sua generosidade ha de trazer-lhe a infelicidade.

—Para vingar-me d'esse inimigo, tornei capitão, esperarei a hora desejada.

—Comprehendo, disse Catala, um homem como o senhor nem assassina nem manda assassinar... mas prometta-me uma cousa e prometta-m'o sob sua palavra.

—O que é então?

—Que ha de prevenir-me do dia em que, de espada em punho, deverei encontrar-se com o castelão d'Arcueil.

—Com que fim, minha bella tenebrosa?

—Para que, de antemão, eu possa conjurar a sorte.

O capitão não vio nas palavras de Catala senão alguma pratica

de sortilegio a seu favor, de modo que apressou-se em responder:

—Pois não, mas para avisal-a, onde está morando?

—Rua da Ferromerie. Na casa de Guilherme, o armeiro.

—Eu o conheço. Guilherme é o fornecedor da minha companhia.

Um instante depois, Catala despedio-se dos dous officiaes, dizendo a Tromp:—Até logo,—e a Raymond:—Tenho a sua palavra!—

E voltando-se, dizia de si para si:

—A mim compete realizar o destino.

XII

VIOLETTA E PARPAILLOT

Na noite seguinte a do rapto da pobre Léa, Parpailot estava muito agitado e meditava profundamente.

Em consequencia d'essas meditações, foi ao amanhecer estudar os arredores do convento em que a moça tinha sido encerrada.

Como todos os conventos d'aquella época, as dependencias eram cercadas por paredes altas; e além da grande porta com ar monacal, e uma pequena porta ao lado que dava passagem ás mulheres de serviço, não havia nenhuma outra abertura senão, a grande

altura, algumas pequenas janelas guarnecidas de barras de ferro.

Do lado opposto a essa fachada principal, elle notou, com grande satisfação, que a casa em que morava tinha uma apparencia supportavel, entre aquellas que a rodeavam.

Ao rez do chão d'essa casa, e por cima da porta, havia uma tableta na qual estava grosseiramente pintada uma garrafa, bem como um homem com uma trouxa em baixo do braço, o que significava, segundo a usança então:

Aqui ha camas e bebidas

O mascate reconheceu logo um freguez do estabelecimento, encostado a um tonel com os cotovellos sobre uma meza; era um homem pallido, trajando a roupa cõr de picuman, peculiar aos servidores infimos das casas religiosas.

Esse homem pallido não era outro senão o porteiro do convento que o mascate já tivera occasião de ver em posição identica.

Como resumo de suas meditações da noite, Parpailot disse, de si para si, que era necessario fazer a conquista d'esse porteiro, e que para conseguil-o não seria inutil chamar em seu auxilio um bedel; foi, pois, procurar o de Saint-Médard.

acumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descaimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na boca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarelenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanso algum; enervação, irritação e mãos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão do ventre; estado secco e, ás vezes, ardente, da cutis; condição espessa e embotada do sangue; escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, uma vez com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palitação do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas fórm. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza d'esta doença, cujo verdadeiro nome é Dyspepsia ou Indigestão; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãe Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas, farmacias e na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra.

Depositos na provincia de St. Catharina, em Desterro: Raulino Horn & Oliveira; em São

Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville, C. W. Boehm.

EDITAES

Alfandega do Desterro

De ordem da Inspectoria da Alfandega convido os interessados a virem satisfazer até sabbado, 30 do corrente, o imposto de industrias e profissões a que forem obrigados sob pena de multa se fôr excedido esse prazo.

Alfandega do Desterro, 25 de Abril de 1887.—O 1º Escriptario, José Silveira da Veiga.

DECLARAÇÕES

Atenção

José Nunes Lousada, retirando-se temporariamente d'esta cidade, deixa por seu procurador ao Sr. Manoel Joaquim Romão Junior, a quem seus devedores devem pagar seus debitos o mais breve possivel; ficando o mesmo Sr. autorizado a mandar proceder a cobrança, judicialmente.

Santa Catharina, 18 de Abril de 1887.—José Nunes Lousada.

Atenção

O abaixo assignado pretendendo deixar esta capital no meiado do mez de Maio, participa aos seus favorecedores, que recebe encomendas respectivas á sua arte só até o dia 10 de Maio.

RUA DO SENADO N. 4
Emilio Schmidt Russo.

Congregação da Senhora de Lourdes

A abaixo assignada, Directora da Congregação da Senhora de Lourdes, erecta na Igreja Matriz desta cidade, pelo presente convida as congregadas e fieis para assistirem ás festividades do mez consagrado a SS. Virgem, que devem principiar no dia 30 do corrente.

Desterro, 28 de Abril de 1887.—Luiza Candida da Silveira.

Santos

Marca J. G.—30 barrilotes, pez. 300 k. contendo camarões, no valor de 144\$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Itajahy

Lanchas nacionaes: «Donzilia», c. couros; «União», c. aguardente, e hiate «Amizade», c. milho.

Itapocoroy

Lancha nac. «Novo Gosto», c. farinha e couros.

Tijucas

Lanchas nacionaes «N. S. da Penha», c. farinha, e «Gaivotas», c. arroz.

SAHIDAS

Laguna

Hiate nac. «Santa Roza», em lastro.

Tijucas

Lanchas nacionaes «Esperança», «Julia» e «Luz», todas em lastro; e os hiates «Maria Adelaide» e «São Egydio», tambem em lastro.

Itajahy

Lanchas nacionaes «Donzilia» e «União», ambas em lastro.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 28 de Abril:
Geral..... 3:635\$411
Especial..... 624\$890

DINHEIRO A PREMIO

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

COLLEGIO RAMOS JUNIOR

49 RUA DO SENADO 49

Horas de ensino

Aula Primaria:—Das 9 ao meio dia:—Das 2 ás 4 da tarde.

Aula secundaria

Das 9 ao meio dia:—Das 2 ás 6 da tarde.

N. B. Continúa-se a receber alumnos externos.

Desterro, 22 de Abril de 1887.

Fausto Augusto Werner.

LIQUIDAÇÃO

Os srs. H. W. Fison & C. avisam ao commercio a vir saldar suas contas o mais breve possivel, visto ter de retirar-se para fóra do Imperio, devido ao seu estado de saude, o socio H. W. Fison.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison & Comp.

ATENÇÃO

H. W. Fison, retirando-se desta Capital, declara que as pessoas que se julgarem seus credores apresentem suas contas dentro do prazo de trinta dias, a contar da presente data, findo o qual, não será responsavel por qualquer reclamação.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison.

ANNUNCIOS

JOSÉ TORRES

D. Adelaide Sanches Torres e mais familia mandão celebrar uma missa, no dia 30 do corrente ás 8 horas, na Igreja do Menino Deus, 1º anniversario do passamento de seu sempre chorado esposo JOSÉ TORRES; convidão a todas as pessoas de seu conhecimento e ás do finado para assistirem esse acto de religião e caridade e desde já se mostram agradecidos.

VINHOS

No deposito de José Agostinho Demaria, á rua de João Pinto n. 15, encontra-se um lindo sortimento de vinhos superiores chegados ultimamente de França, das seguintes qualidades, em caixas: Medoc, S. Julien, Pontet Canet, Leoville, Barsac, Haut Sautern, Cognac, Cognac vieux 1 Etoile, Cognac fine Champagne 2 Etoile, Cognac Royal fine, Champagne (Guillaume) Champagne Supérieur. E em pipas: Cotes Supérieures, Medoc Supérieur, S. Emilion, Margaux.

Tambem se encontra papel para impressão.

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS & C.

Encontra-se grande deposito de assucar refinado, sendo:

1ª qualidade

2ª »

3ª » Especial

4ª » Superior

Assucar grosso

Branco, Pern., 1ª e 2ª sorte
Crystalizado Sergipano 1ª e 2ª »

Vende-se por preços rasoa-

veis á
Rua Trajano n. 3,
sobrado.

BONS MOVEIS

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho annunciado por esta folha.

José Raposo

PEDE-SE ATENÇÃO

DOS SENHORES LAVRADORES

Theodoro Haeming, com officina de ferreiro na Palhoça, municipio de S. José, nesta provincia, vende moendas completas com cylindros de ferro ou —sómente os cylindros. As moendas compradas nesta officina offerecem mais vantagem ao comprador do que em outra qualquer, visto que o annunciante recebem as directamente da Europa. Taes moendas têm a vantagem de darem mais 40 por cento de calda do que as de madeira, pois estas devem ser condemnadas hoje pelo progresso. Todas as obras sahidas da officina do annunciante são garantidas por mais de 20 annos.

Theodoro Haeming

VENDE-SE uma pequena chacara com uma casinha dentro, situada á rua do Principe d'esta cidade, tendo o mesmo terreno um poço de boa agua. Quem pretendela, dirija-se ao seu proprietario Antonio Manoel Gonçalves, rua do Principe n. 127.

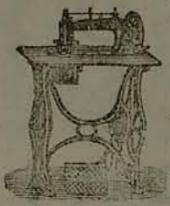
FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampedes, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte. N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenzião

Machinas de costura



LUIZ DRUMOND, machinista, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, declara ao publico d'esta cidade que achase á sua disposição á Praça Barão da Laguna (loja de

calçado do Sr. João Maria Cardoso). Garante o seu trabalho sobre quaesquer autores.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade nos preços.

Preços fixos

- 1 duzia de retratos simples . . . 5\$
- 1 duzia de retratos abrilhantados 8\$
- 1/2 duzia de retratos abrilhantados 6\$
- 1 dita de retratos—cartão Victoria 15\$
- 1/2 dita de retratos—cartão Victoria 10\$
- 1 retrato Imperial 6\$
- Cada um mais da mesma chap 2\$
- 1 retrato Salão 10\$
- Cada um mais da mesma chap 3\$
- Os grupos augmentam por cada uma pessoa 2\$
- Crianças augmentam o preço. 2\$
- Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
- Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia 30 de Junho

9 RUA DA PAZ 9

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; trata-se na mesma casa.

GRANDE NOVIDADE



Acha-se, por pouco tempo, n'esta cidade, um magnifico piano de manivella, tocando uma grande porção de peças de musica celebres, grandes ouverturas, e operas; walsas, polkas, Mazurkas, quadrilhas, etc. Aluga-se para bailes e quaesquer divertimentos familiares.

RUA DO SENADO

COMMERCIO

27 de Abril de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 26 30:301\$997
Dia 27 1:209\$575
31:511\$512
Igual periodo em 86 31:251\$896
Diff. para mais no actual 259\$816

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito

Sahiram os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio Jaguarão», entrado a 16 do corrente, sendo de

Hamburgo

Marca J. V. J.—8 barricas, pez. bruto 1,126 k. contendo apparelhos e escarradeiras de louça, no valor off. de 434\$500.

Mesma marca—6 barricas, pezando bruto 1237 k. contendo louça n. 1, no valor off. de 332\$000.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Para o vapor inglez «Chatham», esperado do sul, foram despachados os seguintes generos nacionaes para

Hamburgo

Marca E. H.—3 fardos, pez. bruto 145 k. contendo colla, no valor de 50\$900.

Marca X. V.—1 fardo, pez. 60 k. contendo pelles de diversos animais, no valor de 9\$600.

Marca E. H.—11 fardos de animal, pez. 540 k. no valor de 216\$000.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Pelo vapor nac. «Victoria», tambem esperado do sul, foram despachados para

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

ELIXIR

ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE

Rebello & Granjo

Approvada pela Exma. Junta de Higiene e autorizado pelo Governo Imperial

Este elixir é de uma efficacia incontestavel, e sua acção benéfica não se faz esperar nas affecções dos órgãos digestivos, como sejam—fraquezas do estomago, falta de appetite, indigestões, dyspepsias atonicas, gastralgias, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez. Tem este elixir a vantagem de se poder usar a qualquer hora, sem dieta nem resguardo, attenuando tambem as—excitações nervosas, dores de cabeça e de ventre, regularizando emfim as—evacuações.

Apreveita sempre ás crianças, quando são atacadas pelos vermes, visto encerrar o mesmo elixir as propriedades anthelminticas.

Como prova manifesta dos valores d'este excellentel elixir, reproduzimos os seguintes documentos firmados por varios enfermos que d'elle tem tirado grandissimo proveito, e por medicos distinctissimos, que o têm prescripto aos seus doentes e rconhecido os effeitos maravilhosos d'este nosso preparado.

Attestados

Eu abaixo assignado, medico pela faculdade da Bahia, attesto que ainda não empreguei uma só vez o Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, que não tenha obtido resultados satisfactorios, quer em molestias com sua séde no estomago, quer, e muito especialmente em diversas dyspepsias. Considerando, pois, aquelle preparado de grande importancia, declaro que, sem me ser pedido, passo o presente que assigno, e juro sob a fé de meu grão, offerecendo aos Srs. Rebello & Granjo para d'elle fazerem o uso que julgarem conveniente.—Dr. *Moreira Senra*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Venho muito convictamente participar-lhes que dei-me excellentemente com o seu Elixir Estomachico de Camomilla nos prolongados soffrimentos por que passei durante muito tempo, em consequencia de dyspepsias, ás vezes com vomitos, falta de appetite e embaraço gastrico. Aconselho, portanto, a muitos que conheço n'estas circumstancias o seu frequente uso, garantindo o seu bom exito.—Padre *Manoel A. Ferreira Academico*.—Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1886.—Rua de S. Christovão n. 71 A.

O Dr. João Botelho, ex-interno dos hospitaes da Sociedade Protueza de Beneficencia, etc.

Attesto, *in fide medici*, que tenho prescripto sempre com grande vantagem nas dyspepsias, vomitos espasmodicos e em varios casos de molestias do estomago o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo.—Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1886.—Dr. *João Botelho*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Me é sobremaneira grato dizer-lhes que, soffrendo horrivelmente do estomago, tendo feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, preparado de VV. SS., tenho passado muito bem, ficando livre das continuas azias. Podem VV. SS. fazer d'esta o uso que lhes convier.—Vigario, *João Felipe Pinheiro*.—Freguezia de S. José da Boa Morte, 21 de Setembro de 1886.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Caixa de Soccorros de D. Pedro II, do hospital de Beneficencia Portuguesa, da Ordem Terceira do Carmo e da Penitencia, declaro que, quer na minha clinica, quer em pessoas da minha familia, tenho empregado muitas vezes o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo, e tenho sempre obtido resultados muito satisfactorios.

VV. SS. podem fazer d'esta o uso que lhes convier. Sou de VV. SS. com consideração e estima.—Dr. *J. B. Amoroso Lima*.—Rio, 30 de Novembro de 1886.

Declaro que, soffrendo ha muitos annos de uma dyspepsia flatulenta, usei do Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, e immediatamente experimentei um effeito prodigioso, ficando restabelecido.—Padre, *Vicente Lustosa*.—Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1885.

PREÇOS: VIDRO 2\$000, DUZIA 20\$000

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua 1° de Março n. 64 B. (Fabrica) e n'esta cidade na pharmacia de Raulino Horn & Oliveira, á Rua do Principe

N. 15

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medecamento contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

Atenção

A THESOURA SERGIPENSE mudou-se para a rua da Princeza Imperial (antiga Formosa) n. 44, onde espera receber a mesma coadjuvação dos amigos e freguezes; ficando á disposição de qualquer freguez que tenha de fazer roupa, um dos *tiburys* d'esta praça, correndo a condução por conta do abaixo assignado. Tambem previne que trabalha para qualquer loja de sua officina.

M. Cyrino de Vasconcellos.

NA

MARCENARIA

de João Augusto, na Ponte do Vinagre, empalha-se e enverniza-se cadeiras, sofás, etc., por preços barattissimos. Tambem prepara-se verniz para palha de cadeiras. Dispõe-se de um ou dois envernizadores para trabalhar em qualquer casa.

N. B.—D'esta data em diante, não se fará trabalho algum a prazo; si algum freguez necessitar de qualquer objecto, o pagará em duas prestações—uma no acto da encomenda e a outra na occasião de recebê-lo, tendo a seu favor um abatimento relativo.

BILHAR

Vende-se um em bom estado com seus pertences; para ver e tratar na cidade de São José com João Vieira Franco.

SABONETES

de ALCATRÃO

Sabonetes

de acido phenico

SABONETES

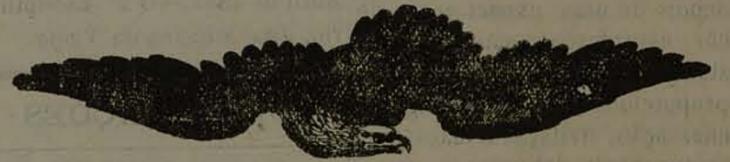
SULFUROSOS

A 400 RÉIS CADA UM

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe 15



FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de de meia, francezas, feitiço colete; meias francezas; casaquinhos de lã, ponto de meia; ditos (tecido novo) enfeitados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas lavradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da accitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para Portugal e Brazil—Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellente texto e magnificas

GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.

Representante da Empresa no Rio de Janeiro: José de Mello, rua da Quitanda n. 38.

È BARATO!

A DINHEIRO !!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mauzóleos; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85—RUA DO PRINCIPE—85